

**Licenciamento ambiental**

# Riscos de nova lei

MP e Esalq promovem debates sobre os impactos das alterações que estão no Congresso

**ADRIANA FEREZIM**

Da Gazeta de Piracicaba  
adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

**H**oje, será elaborada uma carta com as manifestações e propostas definidas por juristas, pesquisadores, cientistas e por representantes da sociedade que participam do Seminário Propostas de Alterações no Licenciamento Ambiental e Seus Potenciais Impactos: desregulamentação. O evento teve início ontem e prossegue nesta sexta-feira. Mais de 400 pessoas se inscreveram para acompanhar os debates de ontem. Hoje, o evento será das 8h às 12h e contará com a elaboração de sugestões de cinco grupos de trabalhos.

O seminário é promovido pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP), a Escola Superior do Ministério Público de São Paulo e a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), onde ocorre o seminário. Participaram da abertura Luiz Gustavo Nussio, diretor da Esalq, Antônio Carlos da Ponte, Diretor da Escola Superior do MPSP, Luis Felipe Tegon Leite, promotor de Justiça coordenador do Centro



Sandra Akemi Kishi, procuradora regional da República, fala na abertura do seminário, ontem, na Esalq

de Apoio Operacional (CAO) de Meio Ambiente, Habitação e Urbanismo (MPS), Felipe Locke Cavalcanti, presidente da Associação Paulista do MPSP, Consuelo Yatsuda Moromizato Yoshida, desembargadora Federal e professora de direito ambiental da PUC-SP, Sandra Akemi Shimada Kishi, procuradora regional da Repúbli-

ca e docente e coordenadora pedagógica da Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU), Alfredo Luis Porte Neto, secretário executivo dos Núcleos do Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (Gaema) e João Lucio Azevedo, da Academia Brasileira de Ciências e professor do Departamen-

to de Genética da [Esalq](#).

Também foram realizadas palestras com especialistas, entre eles o professor Paulo Afonso Leme Machado, coordenador do curso de mestrado em direito da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), doutrinador e parecerista atuante na área de direito ambiental.

**MANIFESTO**

De acordo com o promotor Ivan Carneiro Castanheiro, do Gaema de Piracicaba e coordenador do evento, as propostas elencadas no seminário buscarão alertar sobre as ameaças ao licenciamento ambiental promovidas pelas propostas que estão em discussão no Congresso Nacional. Dentre elas: a PEC 65/2012, que descharacteriza e retira a obrigação de realização do processo de licenciamento ambiental e impede o controle posterior sobre o cumprimento das obrigações socioambientais pelo empreendedor; o PLS nº 654/2015 do Senado Federal, que acelera a liberação de licenças ambientais para grandes empreendimentos de infraestrutura, com a criação de um procedimento especial para obras "estratégicas e de interesse nacional"; o PLS nº 3726/2004 e apensos da Câmara dos Deputados; e a proposta de alteração das resoluções 01/1986 e 237/1997, tentativa de se flexibilizar a legislação que regulamenta o licenciamento ambiental no Brasil, em tramitação no Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

**RISCO**

**A crise e os argumentos**

**"O momento é de crise econômica e julgamos que não é o melhor momento para abordar as mudanças na legislação sobre o licenciamento ambiental. O meio ambiente não pode ser penalizado pela pressão da retomada da economia a qualquer preço. Todos somos a favor da necessidade de retomar a empregabilidade com o crescimento econômico do país, mas com a preservação do meio ambiente", afirmou o promotor Ivan Carneiro Castanheiro.**

**A decisão de realizar na cidade o evento que discute esse tema nacional ocorre porque a região concentra o melhor conhecimento técnico e científico do país por meio da Esalq e porque é o terceiro parque industrial do país, com mais problemas de recursos hídricos e prejuízos ao meio ambiente", afirmou.**

